



INCIDÊNCIA DE USO DE ANTICONVULSIVANTES EM CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS DISPONIBILIZADOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MAFRA, SC

Naiara Sprotte¹
Salete Regina Daronco Benetti²

RESUMO: Introdução: As crises convulsivas podem ocasionar lesões secundárias das células encefálicas pondo em risco a saúde e vida social das crianças. As manifestações clínicas caracterizam-se por olhar fixo e perdido, confusão mental, apatia, flacidez ou rigidez, movimentos tônico-clônicas generalizados ou focais, salivação abundante, cianose e possibilidade de perda de consciência, gerando constrangimento para a criança e para as pessoas com as quais ela convive. (COLLET; OLIVEIRA, 2002). A Enfermagem tem como premissa prestar assistência com o objetivo de proteger a criança durante a convulsão, prevenir complicações e minimizar os efeitos da crise, bem como trabalhar na prevenção de novas crises e orientar a criança e seus familiares sobre os cuidados pertinentes, por isso o interesse em desenvolver esta pesquisa. **Objetivos:** Investigar o número de crianças em uso de anticonvulsivantes fornecidos pelo sistema único de saúde (SUS) no município de Mafra, SC; Conhecer os medicamentos anticonvulsivantes utilizados por crianças de 0 (zero) à 12 anos distribuídos na rede pública do município; Identificar os anticonvulsivantes usados pelas crianças da pesquisa, bem como as dosagens diárias; Caracterizar as crises convulsivas após o tratamento com anticonvulsivantes. **Materiais e Métodos:** O universo da pesquisa compreende crianças de 0 (zero) à 12 anos, residentes no município de Mafra (SC), em uso contínuo de anticonvulsivantes fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Será solicitada autorização da gestora de saúde do município para fornecer os seguintes dados: nome da criança, data de nascimento, medicação prescrita e endereço. Após obtenção destes dados, será contatado o responsável pela criança para sua autorização e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a fim de realizar entrevista utilizando-se um roteiro semiestruturado, em local de livre escolha do responsável pela criança. Tendo realizado as entrevistas, as respostas serão lidas, transcritas na íntegra e discutidas com base nas literaturas, e apresentados em forma de artigo científico. **Resultados:** O projeto foi encaminhado ao CEP/ UnC,

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Contestado. Campus Mafra. Bolsista do artigo 170. E-mail: naiaraseidel@hotmail.com

²Mestre em Enfermagem pela UFPR; professora da Universidade do Contestado, UnC, Mafra. saleterdb@yahoo.com.br

sendo aprovado mediante Parecer Consubstanciado nº 693131. A gestora de saúde autorizou o acesso ao Sistema Nacional de Saúde Horús, onde se obteve o relatório dos medicamentos anticonvulsivantes fornecidos pelo SUS, que são: Clonazepam, Fenobarbital, Carbamazepina, Diazepam, Ácido Valpróico e Fenitoína. No período de 03/06/2013 a 03/06/2014 consta em torno de 10.100 saídas. Excluíram-se do relatório nomes repetidos, restando 2.907 registros. Analisou-se os 2.907 registros para descobrir a data de nascimento, após, os nomes dos responsáveis pelas crianças, o telefone e endereço para se iniciar coleta de dados. **Conclusões:** Dentre os medicamentos utilizados para o tratamento de crises convulsivas, apenas seis são distribuídos na rede pública do município de Mafra-SC, e um total de 40 crianças fazem uso destes medicamentos. As entrevistas iniciarão em setembro e a pesquisa se encerrará em maio de 2015.

Palavras-chave: Anticonvulsivantes. Crianças. Medicamentos.